



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

APÊNDICE A

OFÍCIO CIRCULAR Nº 36/2021/GABINETE/PROGRAD/UFES

<b>PLANO DE ENSINO</b>			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: <b>Administração - Matutino</b>			
Departamento Responsável: <b>ADMINISTRAÇÃO</b>			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 28/03/2022			
DOCENTE PRINCIPAL: : <b>Juliana Cristina Teixeira</b>			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3705084565039896">http://lattes.cnpq.br/3705084565039896</a>			
Disciplina: <b>Estudos Críticos em Teorias das Organizações</b>		Código: <b>ADM 02212</b>	
Período:		Turma:	
Pré-requisito: <b>ADM06142 TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES II</b> Carga Horária Semestral: <b>60</b>			
Créditos: <b>4</b>		Distribuição da Carga Horária Semestral	
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	<b>60</b>		
Link para acesso à SALA VIRTUAL: <a href="https://classroom.google.com/c/NDc5OTQzNDZMjk4?cjc=mbwbrjn">https://classroom.google.com/c/NDc5OTQzNDZMjk4?cjc=mbwbrjn</a>			
Código da turma: <b>mbwbrjn</b>			
Link para acesso às AULAS SÍNCRONAS: <a href="https://meet.google.com/ydf-exvc-doi">https://meet.google.com/ydf-exvc-doi</a>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**Ementa:**

Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutores dos sistemas sociais. Processos de trabalho no capitalismo: administração e controle social. As organizações e a reprodução da força de trabalho e da estrutura de classes. A Economia Política das organizações.

**Objetivos Específicos:**

1. Desenvolver visão crítica sobre a adoção de tecnologias de gestão, não somente sob o foco das teorias e técnicas, mas relação capital /trabalho.
2. Ampliar o entendimento sobre temas relevantes para o campo da gestão e que influenciam na vida da sociedade.
3. Dar visibilidade a alternativas no campo da gestão.

**Conteúdo Programático:**

- A. Paradigmas de Produção de Conhecimento na Teoria das Organizações: sobre conhecimentos localizados
- B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.
  - Contexto histórico da Burocracia e suas disfunções
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas clientelistas e patrimonialistas no contexto burocrático e discursivamente meritocrático
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas econômicos capitalistas e neoliberais
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas do antropoceno
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas sociais racistas
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas sociais sexistas
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas sociais cisheteropatriarcais
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas capacitistas
  - As organizações como reprodutoras dos sistemas “ageistas”
- C. Processos de trabalho no capitalismo: administração e controle social
  - O Poder nas Organizações
  - As organizações e a reprodução da força de trabalho e da estrutura de classes
- D. A Economia Política das Organizações

**Metodologia:**

Atendendo ao Art. 5º da Resolução n. 07/2022 do CEPE – UFES (“Art. 5º Os(as) docentes não elegíveis para o retorno presencial, conforme regulamentação específica do Conselho Universitário sobre a reorganização das atividades administrativas e acadêmicas, poderão executar, em caráter excepcional, as atividades de ensino no formato remoto, mediante cumprimento das orientações contidas nesta Resolução”); e ao Art. 3º da Instrução Normativa n. 4 de 17/03/22 da Pró-Reitoria de Graduação (“Art. 3º. As disciplinas teóricas ofertadas no formato remoto por docentes do grupo de risco terão aulas síncronas e assíncronas”), esta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

disciplina será ofertada de modo **REMOTO (não presencial)**, adotando um modelo híbrido de aulas (contendo aulas síncronas e assíncronas).

De acordo com o Art. 5º, § 1º da Resolução 56/2020-CEPE, define-se:

- Aulas síncronas: aquelas em que é necessária a participação de estudantes e docente(s) no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual de aprendizagem;
- Aulas assíncronas: aquelas que não requerem que o/a estudante e o/a docente estejam conectados ao mesmo tempo para que as atividades de ensino-aprendizagem possam ocorrer;
- O percentual mínimo de aulas síncronas definido pelo Departamento de Administração nunca será inferior a 25 por cento (25%) do total de horas-aula.

#### Direitos de Imagem e Propriedade Intelectual

1. As atividades síncronas e assíncronas **poderão** ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ser gravado ou filmado, mediante expressa manifestação;
2. Haverá, durante a própria transmissão das atividades síncronas, o alerta escrito e verbal de que é proibida a utilização daquelas imagens sem expressa autorização (BORDAS, 2020);
3. Os vídeos e materiais diversos disponibilizados para esta disciplina são de uso restrito para este fim, não sendo permitida sua reprodução/postagem em nenhuma outra instância (online ou offline), estando protegido pelas leis de propriedade intelectual;

#### Métodos de Ensino

1. Aulas síncronas: aulas expositivas, debates de textos, seminários e apresentação de trabalhos, palestras de pessoas convidadas, utilizando a plataforma google meet, conforme cronograma.
2. Aulas assíncronas: atividades desenvolvidas pelos alunos consistindo em:
  - 2.1. Leituras orientadas.
  - 2.2. Respostas a questões.
  - 2.3. Trabalhos em geral.

⇒ Nesta disciplina, será adotado o seguinte percentual no modelo híbrido de aulas: 40% de aulas síncronas e 60% de aulas assíncronas. As aulas síncronas ocorrerão sempre nas quintas-feiras das 09hs às 11hs, somente nas datas especificadas no Cronograma.

#### Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Por tratar-se de Disciplina ofertada remotamente, o processo de avaliação da aprendizagem será adaptado para um modelo de avaliação mais processual. Ou seja, adota-se várias etapas de avaliação (com atribuição de nota) ao longo da disciplina, de maneira a permitir o acompanhamento do aprendizado e da participação do discente na programação da Disciplina,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

além da identificação, por parte do docente, de necessidades de adequações que permitam o aprimoramento do método adotado durante o período letivo.

O processo de avaliação da aprendizagem desta Disciplina contempla as seguintes etapas e métodos de avaliação:

Avaliação	Valor	Data
Seminário Temático	3,0	30/06 e 07/07
Manifesta por Organizações Engajadas – trabalho individual	4,0	21/07
Trabalho Transversal – Produção de Material Audiovisual	3,0	04/08
Total	10,0	

Situação Final:

Nota maior ou igual a 7,0 = Aprovado

Nota menor do que 7,0 = Prova Final

Após a prova final:  $((\text{Nota Semestral} + \text{Prova final}) / 2)$  igual ou maior do que 5 = Aprovado

Em relação à frequência, discentes devem participar de 75% (setenta e cinco por cento) do conjunto das aulas e atividades planejadas para as disciplinas, considerando sua carga horária total.

O contato com a professora será feito pelo e-mail: [juliana.c.teixeira@ufes.br](mailto:juliana.c.teixeira@ufes.br)

**Bibliografia Básica:**

1. BENTO, M. A. S. Pactos narcísicos no racismo: Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. 185f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
2. FARIA, J. H. Economia Política do Poder: Uma Crítica da Teoria geral de Administração. Curitiba: Juruá. 2004.
3. GUERREIRO RAMOS, A. Introdução crítica à sociologia brasileira. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1957.

**Bibliografia Complementar:**

1. DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
2. EHRENBURG, A. O culto da performance: da aventura empreendedora à depressão nervosa. Aparecida: Ideias & Letras, 2010.
3. FARIA, J.H. Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.
4. LAASCH, O. CONAWAY, R.N. Fundamentos da gestão responsável: sustentabilidade, responsabilidade e ética. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
5. MOURA, C. Sociologia do negro brasileiro. Editora Perspectiva SA, 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

6. BENTO, M. A. S. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, I. BENTO, M. A. S. Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2016.

7. FANON, F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1968.

8. CUNHA, Elcemir Paço; FERRAZ, Deise Luiza da Silva. Marxismo, Estudos Organizacionais e a luta contra o irracionalismo. Organizações & Sociedade, v. 22, p. 193-198, 2015.

**Observações:**

**Bibliografia digitais adaptadas para o contexto do ensino remoto:**

AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia para a mudança. **Organizações & Sociedade**, v. 12, p. 151-159, 2005.

BENTO, M. A. S. **Pactos narcísicos no racismo**: Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. 185f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

CEPELLOS, V. M.; TONELLI, M. J. Envelhecimento profissional: percepções e práticas de gestão da idade. **Revista Alcance**, v. 24, n. 1, p. 004-021, 2017.

FARIA, J. H. Economia política do poder em estudos organizacionais. **Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 65-112, 2014.

FAUSTINO, D. M. Colonialismo, racismo e luta de classes: a atualidade de Frantz Fanon. V SIMPÓSIO INTERNACIONAL LUTAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA. “REVOLUÇÕES NAS AMÉRICAS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO”. **Anais...** Londrina, p. 216-232, 2013.

GALANTE, V. Sexualidade e Normalidade nas Organizações: “mas isso é ‘normal’, agora”? In: **Nuevo Blog**, 21 jun. 2021. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2021/06/21/sexualidade-e-normalidade-nas-organicoes-mas-isso-e-normal-agora/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

NEVES, I. B. S.; VIANNA, F. R. P. M. Racismo algorítmico: A exclusão racial agora é “tech” In: **Nuevo Blog**, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2020/11/20/racismo-algoritmico-a-exclusao-racial-agora-e-tech/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

OLIVEIRA, J. S. de. Racismo, Estudos Organizacionais e o medo branco da rebeldia do desejo. **Nuevo Blog**, 17 Jun. 2020. Disponível em: <https://nuevoblog.com/2020/06/17/racismo-estudos-organizacionais-e-o-medo-branco-da-rebeldia-do-desejo/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

PAULA, A. P. P. de Maurício Tragtenberg: contribuições de um marxista anarquizante para os estudos organizacionais críticos. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 5, p. 949-968, 2008.

TEIXEIRA, J. C. et al. Inclusão e diversidade na administração: Manifesta para o futuro-presente. **Revista de Administração de Empresas**, v. 61, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Cronograma:

Data	Unidade	Modelo de aula	CH
21/04	Feriado		
28/04	Apresentação da disciplina, da professora e de discentes	Síncrono	2
28/04	Atividade Introdutória	Assíncrono	3
05/05	Aula Gravada e Pergunta para Debate	Assíncrono	4
12/05	A. Paradigmas de Produção de Conhecimento na Teoria das Organizações: sobre conhecimentos localizados	Síncrono	2
12/05	Atividade Assíncrona	Assíncrono	3
19/05	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.	Síncrono	2
19/05	Pergunta para Debate	Assíncrono	2
26/05	Atividade Assíncrona	Assíncrono	6
02/06	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.	Síncrono	2
02/06	Pergunta para Debate	Assíncrono	2
09/06	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.	Síncrono	2
09/06	Atividade Assíncrona	Assíncrono	4
16/06	Feriado		
23/06	B. Burocracia e sistemas de cooperação: as organizações como reprodutoras dos sistemas sociais.	Síncrono	2
23/06	Pergunta para Debate	Assíncrono	2
30/06	Seminário Temático	Síncrono	2
30/06	Discussão sobre o Seminário Temático	Assíncrono	3
07/07	Seminário Temático	Síncrono	2
07/07	Discussão sobre o Seminário Temático	Assíncrono	3
14/07	C. Processos de trabalho no capitalismo: administração e controle social	Síncrono	2
21/07	D. A Economia Política das Organizações	Síncrono	2
21/07	Entrega da “Manifesta por organizações engajadas” – trabalho individual	Assíncrono	4
28/07	D.A Economia Política das Organizações	Síncrono	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

04/08	Trabalho Transversal - Produção de Material Audiovisual	Síncrono	2	
11/08	Prova Final	Assíncrono		
18/08 - Término do Semestre Letivo				